

Como ser um 'empreendedor funcionário'

Gerenciar o próprio negócio e ser empregado é possível, basta ter persistência, disposição e disciplina

Tayonara Géa

Deixar de ser funcionário e tornar-se dono do próprio negócio é a vontade de 76% dos brasileiros, segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Endeavor. Porém, muitos abandonam esse desejo diante dos riscos que se corre e por acreditarem que é preciso sair do emprego para se dedicar à nova profissão.

Mas para especialistas em gestão, é possível se manter no emprego e ainda administrar o próprio negócio – seja um ambiente físico ou virtual. Eles afirmam que é preciso planejamento, disposição para trabalhar e muito comprometimento para não deixar de ser eficiente nas duas funções que desenvolverá.

O emprego: garantia?

A abertura do próprio negócio fica mais fácil quando a pessoa já está empregada em outro local, uma vez que o salário e os benefícios tornam-se uma garantia caso o novo empreendimento não obtenha sucesso.

"A pessoa que opta por iniciar um negócio ainda empregado, na maioria das vezes, se sente mais segura e, por conta disso, consegue dar os primeiros passos com mais calma", fala o especialista em administração de tempo e produtividade, Christian Barbosa.

Para ser um empreendedor

Gerir o próprio negócio e ainda ter as obrigações a cumprir no emprego não é uma missão fácil. Por isso, antes de optar por ser empreendedor nessa situação, é preciso analisar alguns fatores.

"Empreender não é simples, não é sorte, não é carisma", diz Christian Barbos

"Empreender não é simples, não é sorte, não é carisma. O empreendedor deve ter uma persistência inabalável, disposição para correr riscos, saber lidar com a incerteza, não ter medo do desconhecido, ter paciência, planejamento e capacidade de inovar em ambientes incertos, ter liderança e controle financeiro", detalha Barbosa.

O gerente do Escritório Regional do Sebrae-SP em Osasco, Mauro Quereza, explica que antes de se tomar empreendedor, o cidadão deve "verificar se consegue conciliar o seu trabalho com o novo empreendimento, se tem características empreendedoras, como iniciativas, além de ter um capital de giro para manter o negócio".

Conciliando as funções

Manter a eficiência no trabalho e conseguir administrar o próprio negócio com dedicação não é uma tarefa fácil, mas também não é impossível.

"Um negócio virtual compromete o seu tempo, mas pode eventualmente ser desenvolvido fora dos horários do seu emprego regular. Um negócio físico precisa da sua presença e normalmente deve ser desenvolvido nos horários comuns de comércio. É bom sempre lembrar que trabalhar oito horas no seu emprego e mais algumas horas em adição, pode ser uma carga muito grande", fala o consultor e coach, Laerte Leite Cordeiro.

"Recomendo que planeje ao menos a sua semana de trabalho, assim será possível ter uma visão melhor do tudo e prever situações de urgências com antecedência. A pessoa que quer ser um 'empreendedor funcionário' precisa estar preparada para uma jornada de trabalho de doze horas, no mínimo (oito horas de funcionário e mais quatro horas de empreendedor). Nesse caso, mais do que nunca, será necessária uma boa de gestão de tempo. Do contrário, estará no caminho do infarto", diz Christian Barbosa.

E para não correr o risco de perder o emprego e não se tornar um empreendedor realizado, Laerte Cordeiro dá a dica: "se você não pode deixar seu emprego pelo negócio que quer montar, tome muito cuidado com os riscos a enfrentar: Pode perder seu emprego, pode não dar atenção suficiente ao novo negócio ou os dois juntos, e aí tudo se complica muito."

Briga na Justiça



Sindicatos protocolaram na Justiça do Trabalho, em Brasília, uma ação civil pública contra a rede de fast food McDonald's no Brasil. A ação sustenta que, com o desrespeito às ações trabalhistas, a empresa concorre deslealmente e obtém vantagem no mercado em que atua. Em nota, o McDonald's afirmou convicção do cumprimento de normas e legislações.

Estrangeiros



Medidas de desburocratização e informalização adotadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego reduziram o número de processos destinados a autorizar trabalhadores estrangeiros a trabalhar no Brasil – o que facilitou a vinda de estrangeiros para prestar serviços de assistência técnica, transferência de tecnologia e bordo de embarcações, por exemplo.

Caminho a ser percorrido

Os pré-requisitos para abrir o próprio negócio:

Planejar

Para enfrentar a concorrência é interessante fazer cursos, participar de feiras e conhecer bem o ramo que pretende investir.

Analisar

Verificar o cenário atual, a concorrência, as oportunidades e o investimento inicial. Nesse momento é aconselhável a consultoria de especialistas.

Legalizar

É preciso conhecer as regras para abrir a empresa e estar dentro das leis estabelecidas pelo município aonde vai atuar

Agir

Determinar como o serviço será prestado, as metas a serem alcançadas e as horas dedicadas ao novo empreendimento

